

Goiânia, 26 de maio de 2025

Corpo Jurídico do SEEB-GO reúne com Relações Sindicais do Banco Itaú

Na última quinta-feira, 22, o Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás, liderado pelo presidente, Sergio Costa, acompanhado pela Diretora para Assuntos Jurídicos, Gabriela Barbosa, a Diretora Secretaria, Nilda Alves, o Diretor Social, Gilmar Fernandes e equipe do SEEB-GO, receberam os representantes do Banco Itaú Carlos Alberto (Gerente de Relações Sindicais), Manuela Izidoro (Analista de Relações Sindicais) e Adriana Miranda (Analista de Relações Sindicais).

O encontro teve como principal objetivo esclarecer o funcionamento da Comissão de Conciliação Prévia (CCP), um instrumento que busca resolver conflitos trabalhistas de forma rápida e extrajudicial. Além claro, de dar continuidade ao estreitamento entre o banco e o sindicato.

Durante a reunião, os representantes do Itaú explicaram que a CCP foi criada para facilitar acordos entre o banco e seus funcionários em casos de pendências contratuais, evitando a judicialização e o desgaste emocional de ambas as partes. “O processo é totalmente remoto, simples e voluntário, garantindo ao trabalhador o direito de recusar o acordo a qualquer momento, caso não se sinta confortável com os termos propostos.”

A CCP está disponível para todos os empregados, independentemente do cargo ocupado. As únicas exceções são os casos de demissão por justa causa ou situações em que já exista uma ação judicial em andamento.

Os representantes também destacaram a importância do sindicato como mediador no processo, ressaltan-



do que a entidade oferece apoio jurídico e orientação aos trabalhadores durante as tratativas. Além disso, foi mencionado que houve uma redução significativa no número de CCPs realizadas em Goiás, o que motivou o banco a organizar uma força tarefa para analisar e dar andamento aos casos pendentes no estado.

“Avaliamos de forma positiva a reunião e reafirmamos o compromisso com a defesa dos direitos da categoria bancária, buscando sempre soluções que priorizem o diálogo, a transparência e o respeito ao trabalhador”, disse Sergio Costa.